

## MERCADO AGROPECUÁRIO

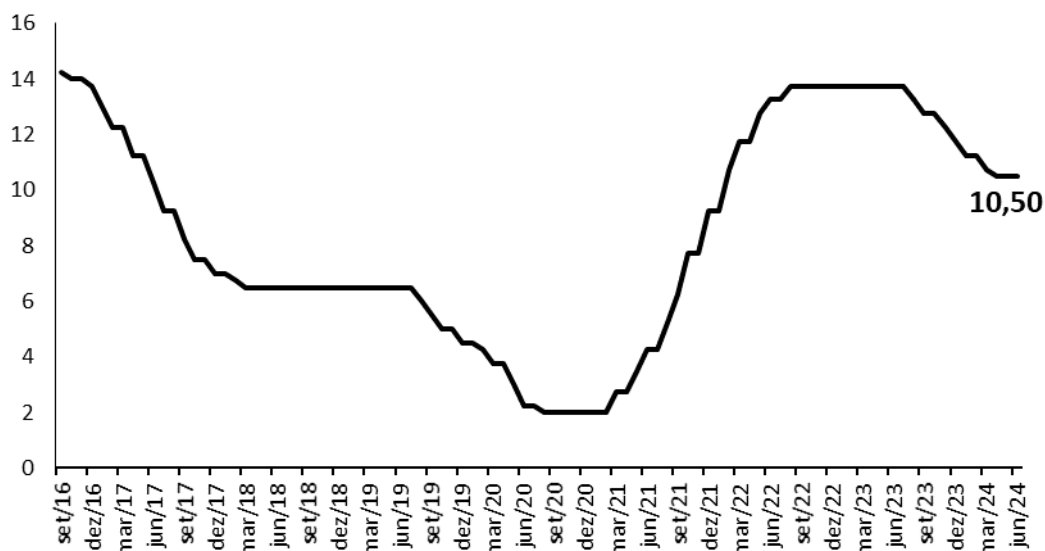
1. BC interrompe ciclo de corte da taxa básica de juros.
2. VPB da Agropecuária deve encolher 4,8% em 2024, atingindo R\$ 1,2 trilhão.
3. Fomc/Fed mantém inalterados os juros americanos.
4. Preços estáveis para os principais fertilizantes utilizados na cana-de-açúcar.
5. Volumes de chuva maiores que 50 mm são esperados no extremo norte da Região Norte, noroeste da Região Nordeste e extremo sul da Região Sul.
6. Colheita da segunda safra de milho alcançou 13% da área cultivada.
7. Safra 2024/2025 de cana do Centro-Sul apresenta números positivos em abril e maio.
8. Contratos futuros dos cafés arábica e robusta têm valorização na última semana.
9. Boi gordo registra alta de 0,6% na semana, segundo Indicador Cepea.
10. Campo Futuro indica que custo de produção da cria subiu 2,6% no acumulado do ano até maio.
11. Mercado de suínos em alta.
12. Recuos no preço da carne de frango no atacado.
13. Consete MT projeta alta no valor de referência.
14. Campo Futuro indica ligeira alta nos custos de produção do leite em maio.
15. Leilão GDT: queda no índice geral de preços internacionais de lácteos.
16. Mercado da tilápia segue sem grandes variações.

### - Indicadores Econômicos –

**Copom/BC - Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central interrompe ciclo de corte da taxa básica de juros.** Após sete reduções seguidas da taxa Selic, o Copom decidiu, por unanimidade, pela manutenção dos juros em 10,50% ao ano. Em seu [Comunicado](#), o BC afirmou que “o ambiente externo mantém-se adverso, em função da incerteza elevada e persistente sobre a flexibilização da política monetária nos Estados Unidos e quanto à velocidade com que se observará a queda da inflação de forma sustentada em diversos países”. O Comitê também ressaltou sua preocupação com o controle das contas públicas, afirmando que “monitora com atenção como os desenvolvimentos recentes da política fiscal impactam a política monetária e os ativos financeiros” e ainda que “reafirma que uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de risco dos ativos financeiros, conseqüentemente impactando a política monetária”. De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, em um ciclo de aperto monetário que começou em meio à aceleração inflacionária. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% a.a. por sete vezes seguidas, quando foi iniciado o ciclo de afrouxamento monetário, interrompido na última reunião. A Selic é o principal instrumento do Banco Central para

manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em maio, a inflação [registrou](#) alta de 0,46% e acumula 3,93% em 12 meses, acima do centro da meta de inflação (3,0% ao ano) para 2024, mas abaixo do limite superior de tolerância (4,5%) definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

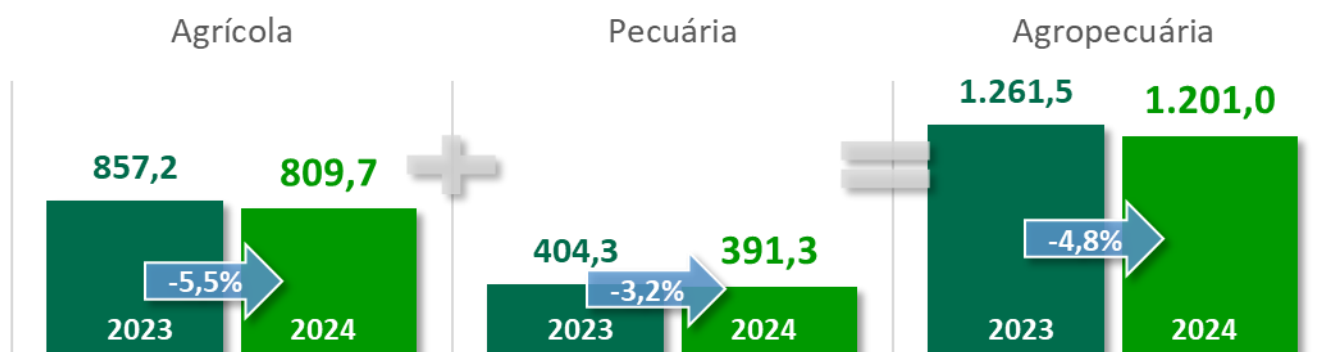
### Meta Selic definida pelo Copom Taxa básica de juros - final de período (% a.a.)



Fonte: BCB. Elaboração: DTec/CNA.

**VBP - VBP da agropecuária deve encolher 4,8% em 2024, quando comparado a 2023, atingindo R\$ 1,2 trilhão no ano.** O VBP é o faturamento bruto dentro dos estabelecimentos rurais, considerando as produções agrícolas e pecuárias, com a média de preços recebidos pelos produtores de todo o país. Ressalta-se que, apesar da quebra de safra no Brasil, a boa oferta mundial de grãos está pressionando os preços. Nesse contexto, o VBP estimado da agricultura é de R\$ 809,7 bilhões em 2024, representando redução de 5,5% em relação a 2023. Projeta-se uma redução de 19,5% no VBP da soja. Para o milho, a estimativa de queda é de 19,3%. A projeção para o VBP da pecuária em 2024 é de R\$ 391,3 bilhões, representando uma redução de 3,2% na comparação com 2023. Para a bovinocultura de corte, a previsão é de aumento na produção em 1,75% em 2024, mas os preços registram continuidade de queda, como ocorre desde 2023. A pecuária leiteira está com projeção de aumento na produção em 1,2%, e redução de 4,0% no preço. Dessa forma, o VBP do leite deve registrar queda de 10,3% no ano.

### Evolução do VBP da agropecuária (R\$ bilhões)



Elaboração: DTec/CNA.

**Fomc/Fed – Comitê de Política Monetária dos EUA mantém inalterados os juros americanos.** O Fomc, Comitê de Política Monetária do Fed, Banco Central americano, manteve a taxa de juros em mesmo patamar, indicando que fará apenas um corte em 2024. O Fomc decidiu manter, por unanimidade, a taxa de juros americana no intervalo entre 5,25% e 5,50% ao ano pela sétima reunião consecutiva. Em [Comunicado](#) à imprensa, o Comitê informou não considerar apropriado reduzir o intervalo de juros até existir maior confiança de que a inflação está convergindo de forma sustentável em direção à meta de 2% ao ano. Um dos principais efeitos da alta na taxa de juros americanos sobre o Brasil se dá sobre os ativos financeiros, que se tornam menos atraentes para os investidores estrangeiros. A elevação dos juros nos EUA atrai o investidor para os títulos do Tesouro americano, considerados mais seguros. O maior volume de investimento nos EUA – e redução em economias emergentes, como o Brasil – promove a valorização do dólar em relação a outras moedas. Com a depreciação do Real frente ao dólar, produtos importados podem acabar encarecendo, provocando aumento de preços (inflação) no Brasil.

## - Mercado Agrícola –

**Campo Futuro – Preços estáveis para os principais fertilizantes utilizados na cana-de-açúcar.** Apesar do período atual ser caracterizado por maior demanda por fertilizantes no mercado internacional e maiores desembolsos com relação à logística, o atraso na aquisição dos insumos tem mantido as cotações estáveis. No mês de maio, as negociações no Porto de Nova Orleans (EUA) permaneceram sem grandes variações, com os preços da ureia, MAP e KCl em torno de US\$290/ton, US\$530/ton e US\$300/ton, respectivamente. Já no mercado nacional, segundo acompanhamento realizado pelo Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), a região Centro-Sul foi marcada por leves aumentos nos preços dos insumos, com destaque para o formulado 04-30-10(N-P-K) que apresentou variação positiva mensal de 9,2%. Já no Nordeste, os preços seguiram estáveis, com exceção da ureia, que apresentou ligeira queda de 6%, como demonstra o gráfico a seguir.

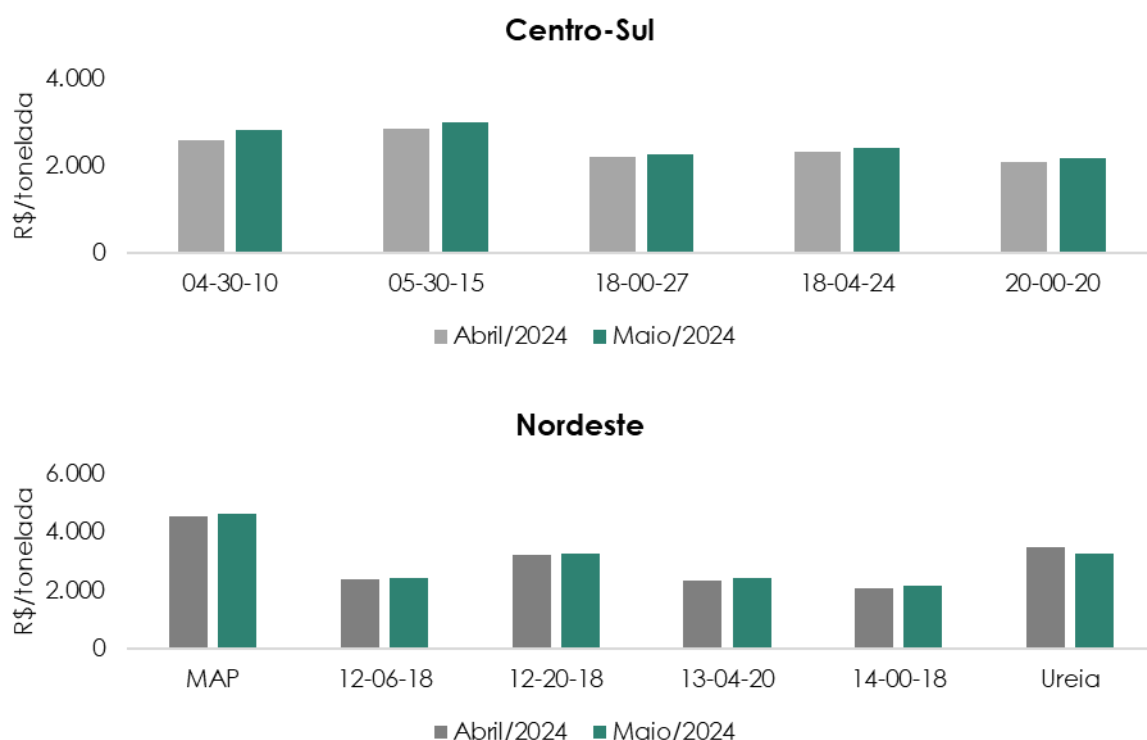


Gráfico: Preços de fertilizantes (R\$/ton., FOB) nas regiões Centro-Sul e Nordeste em abril e maio de 2024.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar). Elaboração: Pecege Consultoria e Projetos.

**Clima** – Volumes de chuva maiores que 50 mm são esperados no extremo norte da Região Norte, noroeste da Região Nordeste e extremo sul da Região Sul. Segundo [o Inmet](#), a previsão para o período de 25/06 a 03/7 para a região Sul é de chuvas, com acumulados que podem superar os 50 mm, em áreas do centro-sul do Rio Grande do Sul. Nas demais áreas, são previstos menores volumes. Para grande parte das regiões Centro-Oeste e Sudeste, segue a previsão de tempo seco e quente, exceto em áreas de Mato Grosso do Sul e leste de São Paulo, onde podem ocorrer chuvas com volumes inferiores a 40 mm. Para a região Norte, os maiores acumulados de chuva devem ocorrer no noroeste do Amazonas, Roraima, Amapá e nordeste do Pará, com acumulados que podem superar 60 mm. Nas demais áreas, os volumes devem ser inferiores a 50 mm. Não há previsão de chuva para o estado do Tocantins. Por fim, na região Nordeste, a previsão é de chuvas em forma de pancadas entre 30 e 50 mm na faixa leste da região. No noroeste do Maranhão, há previsão de chuvas que podem ultrapassar 50 mm. Já no interior da região, a previsão é de tempo quente e seco.

**Grãos** – Colheita da segunda safra de milho alcançou 13% da área cultivada. De acordo com o [progresso de safra divulgado pela Conab](#), a colheita da segunda safra de milho alcançou 13% da área cultivada. Há um ano, o percentual para esta época era de 5%. Em Mato Grosso, a colheita avança e verificam-se bons rendimentos. No Paraná, o tempo seco favoreceu a colheita, mas afetou as lavouras em fase final de enchimento de grãos, principalmente no Norte, Noroeste e Oeste. Em Mato Grosso do Sul, o clima quente e seco adiantou o ciclo e a colheita evoluiu, especialmente, no Nordeste. Em Goiás, a colheita está adiantada no Sul e notam-se boas produtividades. Em São Paulo, a colheita foi iniciada e as produtividades estão abaixo do estimado inicialmente. Em Minas Gerais, as primeiras áreas semeadas estão sendo colhidas com bons rendimentos.

**Cana-de-açúcar** – Safra 2024/2025 do Centro-Sul apresenta números positivos em abril e maio. Segundo dados do último [relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia \(Unica\)](#), a moagem de cana-de-açúcar na safra 2024/2025 do Centro-Sul totalizou, de abril até a segunda quinzena de maio, 140,74 milhões de toneladas, um avanço de 11,15% em relação ao mesmo período da safra anterior. No acumulado da safra, a qualidade da matéria-prima apresentou recuo de 1,92% em relação ao mesmo período do ciclo anterior, com média de 122,07 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana. A produção de açúcar totalizou 7,84 milhões de toneladas de açúcar (+11,80%) e 6,46 bilhões de litros de etanol (+10,42%), sendo 4,32 bilhões de hidratado (+24,97%) e 2,14 bilhões de litros de anidro (-10,59%). Ao final do mês, 232 unidades industriais de cana-de-açúcar estavam em operação.

**Café** – Contratos futuros do arábica e do robusta têm valorização na última semana. Os principais contratos futuros de café arábica e robusta operaram em ligeira valorização durante a semana. A oferta restrita de café robusta no Vietnã, o maior produtor mundial de grãos da espécie, é o principal fator de alta. A forte estiagem continua impactando a produção do país, com reflexos negativos também para a safra que será colhida em 2025. Os preços do café arábica são apoiados na escassez de oferta do robusta, mas também por preocupações em como as condições mais secas do que o normal afetarão negativamente as colheitas de café do Brasil. Na quinta (20), os contratos com vencimento em setembro de 2024 para o café arábica em Nova York (ICE Future US) foram comercializados a US\$ 304,55 a saca de 60kg (230,25 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, o robusta foi comercializado a US\$ 4.176,00 a tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 20/06, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.374,09/saca de 60kg, enquanto o tipo conilon tipo 6 peneira 13 foi comercializado a R\$ 1.225,68/saca de 60kg.

## - Mercado Pecuário –

**Pecuária de Corte - Boi gordo registra alta de 0,6% na semana, segundo Indicador Cepea.** O preço da arroba do boi gordo seguiu firme ao longo desta semana, com a ligeira redução da oferta de animais para abate e as exportações brasileiras de carne bovina em bom ritmo, com o dólar em patamar mais alto. O indicador do boi gordo [Cepea](#) fechou em R\$ 222,60/@ em São Paulo no dia 19/6, com alta de 0,6% na semana. No mercado atacadista, o preço da carne bovina ficou estável na comparação semanal, mas com tendência de queda com o avanço da segunda quinzena do mês. A carcaça casada (boi) ficou cotada em R\$ 15,85/ na praça paulista. Para a próxima semana, a expectativa é de preços andando de lado no mercado do boi gordo, com as exportações dando sustentação, mas, por outro lado, uma menor demanda no mercado doméstico.

**Pecuária de Corte – Campo Futuro indica que custo de produção da cria subiu 2,6% no acumulado do ano até maio.** Segundo dados do Campo Futuro (CNA), o custo operacional efetivo (COE) da cria (produção de bezerros) subiu 0,4% em maio, na comparação mensal. A alta foi puxada pelos “suplementos minerais”, que subiram 0,7% no período analisado e “dieta” com aumento de 0,1%. No acumulado em 2024, até junho, o COE da cria teve alta de 2,6%. Para os sistemas de recria e engorda, houve aumento de 1,8% no COE em maio, frente a abril deste ano, puxado pela “compra de animais” (+3%). No acumulado do ano até maio, o COE da recria e engorda caiu 0,2%, com peso da queda nos preços dos animais de reposição, que apesar da alta em maio, acumulam queda de 1,3% em 12 meses.

**Suinocultura – Mercado de suínos em alta.** O preço do suíno vivo subiu 1,6% nesta semana nas granjas em São Paulo, com a referência para o produtor independente em R\$ 7,10/kg vivo (19/6), segundo o [Cepea](#). Houve boa procura das indústrias por animais terminados e, no atacado, não há excesso de carne no mercado interno. A carcaça especial suína foi negociada a R\$ 10,58/kg, aumento de 1,5% na semana e de 9,5% no acumulado de junho. No curto prazo, a expectativa é de preços firmes no mercado de suínos.

**Avicultura – Recuos no preço da carne de frango no atacado.** Nas granjas paulistas, a referência para o produtor de frango de corte está em R\$ 5,00/kg (Jox). No atacado, a menor movimentação na segunda metade do mês fez o preço da carne de frango recuar os últimos dias, mas ainda assim acumula alta de 0,4% na comparação semanal, com o frango resfriado cotado a R\$ 7,38/kg, segundo o [Cepea](#). No mercado de ovos, a boa procura no mercado doméstico fez o preço subir 3,5% nesta semana, no caso dos ovos brancos, cotados a R\$ 149,41/caixa com 30 dúzias na região de Bastos (SP). No curto prazo, a expectativa é de mercado firme para a carne de frango e ovos.

**Pecuária de Leite – Conseleite MT projeta alta no valor de referência.** O Conselho Paritário dos Produtores/Indústrias de leite de Mato Grosso divulgou o valor de referência para o leite padrão no estado. A projeção para o litro de leite alcançou R\$ 2,4244, representando expressiva alta de 10,3% ao longo do mês. O cenário reflete o período de entressafra, onde a perda de vigor das pastagens limita a oferta de leite de pasto, acirrando a competição das indústrias pela matéria-prima e aquecendo as cotações.

**Pecuária de Leite – Campo Futuro indica ligeira alta nos custos de produção do leite em maio.** O acompanhamento sistemático dos custos de produção realizado pelo projeto identificou ligeira alta (0,1%) nos desembolsos do pecuarista de leite ao longo do mês de maio. Apesar da ligeira diminuição nos desembolsos com concentrados na média nacional, importantes praças que compõem a amostra tiveram aquecimento nos desembolsos. Foi o caso de Santa Catarina (+1%), Rio Grande do Sul (+3%) e Paraná (0,8%), contrapostas pela redução em Minas Gerais, São Paulo e Goiás de 0,6%, 0,1% e 0,08%, respectivamente. O movimento decorreu de comportamentos distintos dos concentrados nas diferentes praças, principalmente em função da variação nos preços dos grãos.

**Pecuária de Leite – Queda no índice geral de preços internacionais de lácteos.** No leilão realizado na última terça (18), o índice geral de preços da plataforma *Global Dairy Trade* apresentou queda de 0,5%, chegando a US\$ 3.983 por tonelada. Foram comercializadas 16,7 mil toneladas de lácteos, a menor quantidade desde maio de 2020. O leite em pó integral apresentou expressiva desvalorização de 2,5%, com a tonelada cotada a US\$ 3.394, enquanto a versão desnatada a US\$ 2.766/ton representou alta de 0,7%. A demanda estável em importantes *players* internacionais vem dificultando a recuperação dos preços do leite em pó integral, principal *commodity* negociada. A China se mantendo fora das compras, ao mesmo tempo em que a produção nos principais países produtores vem se recuperando ao longo do ano, corrobora esse cenário. Nesse contexto, os contratos futuros negociados até setembro sinalizam queda nas cotações, negociadas a US\$ 3100/ton.

**Aquicultura – Mercado da tilápia segue sem grandes variações.** O Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada ([Cepea](#)), em parceria com a PeixeBR, tem levantado semanalmente os preços da tilápia nas principais regiões Norte e Oeste do Paraná e região dos Grandes Lagos, na divisa entre São Paulo, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, Morada Nova de Minas, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. O valor recebido pelos produtores pelo quilo da tilápia comercializada no atacado seguiu a semana nos mesmos patamares observados na semana anterior. No Oeste e Norte do Paraná, na última semana os preços retraíram 0,83% e 0,8%, chegando a R\$ 8,56/kg e R\$ 9,54 de pescado, respectivamente. No Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, o declínio foi 2,18%, chegando à marca de R\$ 8,55/kg da tilápia. Em Morada Nova de Minas, o valor de comercialização foi de R\$ 8,59/Kg de tilápia, mostrando variação semanal de -1,87%. Por fim, na região dos Grandes Lagos, houve declínio de 0,61% no preço da tilápia em relação à semana anterior, negociado a R\$ 9,06/kg.

# CONGRESSO NACIONAL

1. Câmara aprova projeto que mantém Bolsa Família para trabalhador contratado por safra.
2. Aprovado projeto que perdoa ou adia parcelas de empréstimos rurais no RS.
3. CNA apresenta propostas do agro para o GT de Regulamentação da Reforma Tributária.
4. Aprovado projeto que perdoa ou adia parcelas de empréstimos rurais no RS.
5. CNA debate criação de política para estimular permanência de jovens no campo.
6. CNA participa de audiência no Senado para debater o combate à invasão de terras.
7. CNA participa de audiência no Senado para debater gargalos para implantação do Código Florestal.
8. CNA participa do 1º Fórum de Deputadas e Deputados Estaduais da Amazônia Legal.
9. Projeto sobre marco regulatório para produção de hidrogênio de baixa emissão de carbono é aprovado no Senado.

**Trabalhista** - Câmara aprova projeto que mantém Bolsa Família para trabalhador contratado por safra. A Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira (19) projeto de lei que assegura ao trabalhador safrista o direito de continuar recebendo benefícios sociais, como o Bolsa Família, durante o período do contrato de safra. O [Projeto de Lei 715/23](#), do deputado Zé Vitor (PL/MG), foi aprovado na forma de um substitutivo do relator, deputado Odair Cunha (PT/MG). O autor da proposta, deputado Zé Vitor, afirmou que o texto busca garantir a inclusão produtiva de trabalhadores rurais. Texto será enviado ao Senado.

**Crédito** - Câmara aprova projeto que perdoa ou adia parcelas de empréstimos rurais no RS. A Câmara dos Deputados aprovou o [Projeto de Lei 1536/24](#), dos deputados Zucco (PL/RS) e Rodolfo Nogueira (PL/MS), que perdoa ou adia o vencimento de parcelas de financiamentos rurais tomados por empreendimentos localizados nos municípios do Rio Grande do Sul com estado de calamidade pública ou situação de emergência reconhecida pelo Executivo federal em áreas atingidas pelos eventos climáticos extremos. O projeto foi aprovado na forma de um substitutivo do relator, deputado Afonso Motta (PDT/RS). Segundo o texto, o perdão será para as parcelas vencidas ou a vencer em 2024 relativas a operações de custeio agropecuário, independentemente da fonte de recursos e da instituição financeira. Segue agora para o Senado.

**Tributário** – CNA apresenta propostas do agro para o GT de Regulamentação da Reforma Tributária. Na quarta-feira (19), os sete deputados que compõem o Grupo de Trabalho da Regulamentação da Reforma Tributária (GT-RRT) receberam a CNA e o IPA (Instituto Pensar Agropecuária) para tratar das demandas do agro a respeito do PLP 68/2024. Estavam presentes os deputados Augusto Coutinho (Republicanos/PE), Claudio Cajado (PP/BA), Hildo Rocha (MDB/MA), Joaquim Passarinho (PL/PA), Luiz Gastão (PSD/CE), Moses Rodrigues (União/CE) e Reginaldo Lopes (PT/MG). A previsão é que a análise do GT-RRT encerre no início do próximo mês, e que o PLP seja votado na sequência pelo plenário da Câmara dos Deputados.

**Sucessão Rural** - CNA debate criação de política para estimular permanência de jovens no campo. A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados debateu na quinta-feira (20) o Projeto de Lei 9263/17, que cria o Plano Nacional de Juventude e Sucessão Rural, com o objetivo de articular programas e ações que estimulem a permanência de jovens no campo, sucedendo os pais na produção rural. A vice-presidente da Comissão Nacional de Novas Lideranças do Agro da CNA, Fernanda Scherer Gehling, do Rio Grande do Sul, [participou do debate](#).

**Combate à invasões de terra** - CNA participa de audiência no Senado para debater o combate à invasão de terras. No dia 19/06, a CNA debateu as ações do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

(Incra) no combate à invasão de terras, em audiência pública realizada na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado (CRA). [A CNA defendeu](#) que o processo de seleção de beneficiários do Programa Nacional de Reforma Agrária seja transparente e impessoal, sem a interferência de movimentos sociais e a modernização do processo de obtenção do título para produtor rural. Além disso, é importante ampliar a abrangência das políticas de distribuição de terras, não focando apenas na criação de assentamentos, mas também na regularização fundiária e no crédito fundiário. Ao final da audiência, sugeriu-se a realização de uma reunião de trabalho com a CRA/Senado, CNA/FPA, Incra e MDA para consolidar os encaminhamentos propostos no debate em ações para redução dos conflitos fundiários e promoção da titulação dos produtores rurais.

**Código Florestal - CNA participa de audiência no Senado para debater os gargalos para implantação do Código Florestal.** No dia 18/06, a [CNA debateu](#) na Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas as dificuldades e desafios para a regularização ambiental no Brasil. A CNA afirmou que um dos gargalos para a implantação do Código Florestal (Lei nº 12.651/2012) é a lentidão da análise do Cadastro Ambiental Rural (CAR). Além disso, ressaltou também que hoje a falta da análise do cadastro tem causado impactos à atividade rural. Destacou ainda, que a CNA se mobilizou para que o produtor possa fazer a regularização ambiental, desde a inscrição no CAR até a participação no Programa de Regularização Ambiental, com o projeto Biomas e os programas PraValer e RetifiCAR.

**Desenvolvimento da região Amazônica - CNA participa do 1º Fórum de Deputadas e Deputados Estaduais da Amazônia Legal.** No dia 18/06, a CNA, participou, do [1º Fórum de Deputadas e Deputados Estaduais da Amazônia Legal](#), que aconteceu no auditório Nereu Ramos na Câmara dos Deputados. O evento, promovido pela União dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale) e pelo Parlamento Amazônico, reuniu parlamentares federais e estaduais, ministros de Estado e lideranças para debater o desenvolvimento da região. No encontro, foram abordados temas como regularização fundiária, infraestrutura e logística, questões ambientais, reforma tributária e medidas para incentivar o setor produtivo nos estados.

**Hidrogênio – Projeto sobre marco regulatório para produção de hidrogênio de baixa emissão de carbono é aprovado no Senado Federal.** O [Projeto de Lei nº 2308 de 2023](#), que institui o marco legal hidrogênio de baixa emissão de carbono, teve parecer favorável, com alterações, aprovado no Senado Federal na última quarta-feira (19). O projeto define regras e benefícios para estimular a indústria de hidrogênio combustível no Brasil, principalmente obtido de fontes renováveis, como os biocombustíveis. A matéria também dispõe sobre a Política Nacional do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono, institui incentivos para a indústria do hidrogênio de baixa emissão de carbono, institui o Regime Especial de Incentivos para a Produção de Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (Rehidro) e cria o Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (PHBC). Os destaques da matéria serão apreciados em breve. Posteriormente, a matéria terá que retornar à Câmara dos Deputados para nova análise.



# INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda grãos, café, pecuária e laranja.
2. Governo lança programa Navegue Simples, visando modernizar e desburocratizar o setor portuário brasileiro.
3. CNA participa da 8ª Reunião da Rede Zarc Embrapa de Pesquisa e Desenvolvimento.
4. CNA destaca falta de oferta de seguro rural no Brasil em evento da OAB.
5. CNA discute impactos do Proagro e políticas públicas para os empreendedores familiares rurais.
6. CNA participa de reuniões setoriais do Mapa, avaliando desafios e estratégias para as cadeias produtivas de mandioca e de uva, e seus derivados.
7. Comissões Nacionais de Hortaliças e Flores e de Frutas da CNA se reúnem durante a 29ª Hortitec.
8. CNA participa da abertura nacional da colheita do milho segunda safra.
9. CNA participa de reunião do Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café da Embrapa Café.
10. Comissão Nacional do Café debate desafios e estratégias para o café brasileiro.
11. Campo Futuro finaliza levantamento de custos do leite em Mato Grosso do Sul.
12. Campo Futuro realiza levantamento de custos de bovinos de corte em Goiás.
13. Campo Futuro realiza levantamento de custos de camarão no Ceará.
14. Governo Federal institui Programa Selo Verde Brasil.
15. CNA participa do Seminário "Política Nacional de Recursos Hídricos: reconstruindo caminhos".
16. Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) 2024 já está disponível.
17. CNA discute Plano Nacional de Adaptação com Ministério da Agricultura, Ministério do Meio Ambiente e outros representantes do agro.
18. Sistema CNA promove capacitação de técnicos do Senar/ES para atuarem na regularização ambiental de produtores atendidos pelo PraValer.

**Podcast Ouça o Agro - Gestão e Mercado** – “Explorando cenários para os mercados de grãos, café, pecuária e laranja”. Natália Fernandes conversa com Alexandre Mendonça de Barros, engenheiro agrônomo, produtor rural e analista de mercado, sobre os cenários para os mercados de grãos, café, pecuária e laranja no Brasil e no exterior. Confira o episódio no [Youtube](#) ou [Spotify](#).

**Sistema Portuário** - Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) lança programa Navegue Simples, visando modernizar e desburocratizar o setor portuário brasileiro. [Acompanhada pela CNA](#), no dia 18/06, foi lançada a iniciativa, com a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin e outras autoridades. O programa tem como foco inicial a simplificação das autorizações para Terminais de Uso Privado (TUPs) e arrendamentos de terminais, atraindo R\$ 5,4 bilhões em investimentos. O programa promete reduzir significativamente o tempo de concessão de TUPs de até três anos para seis a oito meses e processos redesenhados e procedimentos administrativos aperfeiçoados, buscando inovação e

menor carga burocrática. Durante o evento de lançamento, foram assinadas 13 autorizações para construção e operação de TUPs. O programa prevê, ainda, a publicação de decreto para institucionalizar o Navegue Simples, a criação de comitê técnico para avaliar e propor melhorias, e a realização de seminários, debates online, consultas e audiências públicas para envolver os interessados no aperfeiçoamento das outorgas portuárias. O objetivo é transformar os contratos de arrendamento em contratos de exploração com natureza privada, focando na eliminação de ineficiências e na redução da carga burocrática, sem interferir nos contratos vigentes.

**Seguro Rural - CNA participa da 8ª Reunião da Rede Zarc Embrapa de Pesquisa e Desenvolvimento.** A equipe da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) palestrou na [8ª Reunião da Rede Zarc Embrapa de Pesquisa e Desenvolvimento](#), realizada entre os dias 18 e 20 de junho, em Brasília. O evento reuniu pesquisadores que atuam na execução do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) e representantes do setor produtivo para discutir a melhoria da gestão de riscos climáticos na agricultura brasileira. O representante da CNA trouxe um panorama da gestão de riscos no país frente ao avanço do crédito rural. Além disso, citou as propostas da entidade para o Plano Agrícola e Pecuário 2024/2025, que foram entregues ao governo. Um dos pontos mais citados pelos produtores rurais durante os levantamentos nas principais regiões brasileiras foi o aumento de recursos para o seguro rural.

**Seguro Rural - CNA destaca falta de oferta de seguro rural no Brasil em evento da OAB.** A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil ([CNA participou](#)) do I Seminário de Direito de Seguros do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), na quinta (20), em Brasília. No painel sobre os desafios do mercado e a visão do produtor sobre o seguro rural, a CNA destacou as dificuldades de acesso, principalmente devido à falta de oferta e custos elevados na ausência do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR).

**Empreendedores familiares - CNA discute impactos do Proagro e políticas públicas para os empreendedores familiares rurais.** A [Comissão Nacional de Empreendedores Familiares Rurais da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil \(CNA\) se reuniu](#), na quinta (20), para discutir ações para 2024, Plano Safra, os impactos das enchentes no Rio Grande do Sul e políticas públicas para o setor como o Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) para a busca de alternativas para os produtores familiares rurais.

**Frutas e Hortaliças – CNA participa em reuniões setoriais do Mapa, avaliando desafios e estratégias para as cadeias produtivas de mandioca e de uva, e seus derivados.** A CNA participou ao longo da semana, de [reuniões](#) das Câmaras Setoriais da Cadeia Produtiva de Mandioca e Derivados do Mapa, na terça (18) e da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Viticultura, Vinhos e Derivados do Mapa, na quarta (19). Junto a representantes da cadeia produtiva e de derivação da mandioca, debateu-se sobre desafios atrelados ao crédito rural, em especial a necessidade de renegociação de dívidas da safra 2023/2024 pelas perdas nos veranicos e baixa expressiva de preços. A liberação de recursos para o plantio da safra 2024/2025. E ainda, a disponibilização de produtos e coberturas de seguro para a mandioca na safra 2024/2025. Já na quarta, o setor de vitivinicultura se reuniu para traçar estratégias de fortalecimento do setor, em especial a recuperação e revitalização da vitivinicultura após as tragédias ocorridas no Rio Grande do Sul. Outra temática foi a manutenção da uva dentro da relação de Culturas com Suporte Fitossanitário Insuficiente (CSFI), um mecanismo para assegurar que produtores tenham disponíveis ferramentas de controle e maior segurança produtiva.

**Hortaliças, Flores e Frutas – Comissões Nacionais de Hortaliças e Flores e de Frutas da CNA se reúnem durante a 29ª Hortitec.** Membros das [Comissões Nacionais de Hortaliças e Flores e de Frutas da CNA, produtores e outros convidados se reuniram nesta sexta \(21\)](#) durante a 29ª Hortitec - Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas. No encontro, a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo apresentou os resultados do Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxicos (PEARA/SP), programa que visa o monitoramento de resíduos e compartilhamento com a

sociedade sobre a segurança do alimento. No debate, comentou-se sobre a conexão do programa com a rastreabilidade de frutas e hortaliças (INC 02/2018), ferramenta também essencial para a transparência sobre o alimento ofertado. Na ocasião foi debatido também sobre bioinsumos, indagando aos produtores sobre a ampliação do uso e a importância de que haja instrumentos legais que garantam ao produtor o direito de produzir para uso próprio. Nessa finalidade, compartilhou-se uma análise sobre os regulamentos atuais, e texto em tramitação no Congresso, pontos sensíveis e defesas conduzidas pela CNA.

**Grãos – CNA participa da abertura nacional da colheita do milho segunda safra.** A CNA participou, na sexta (21), da abertura nacional da colheita do milho segunda safra, que aconteceu na Fazenda Dalla Libera, no município de Nova Mutum (MT). A Confederação foi convidada para participar do painel sobre sustentabilidade e reforçou o comprometimento do setor em relação aos compromissos nacionais e internacionais, reiterando o arcabouço de tecnologias que o país desenvolveu e que são referências mundiais. O encontro ainda teve discussões relacionadas aos impactos da moratória da soja e um bate-papo com agricultores referências em produtividade.

**Café – CNA participa de reunião do Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café da Embrapa Café.** A CNA se reuniu no último dia 19, com o Comitê Técnico do Conselho Deliberativo da Política do Café (CDPC), para avaliação das chamadas do Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café coordenados pela Embrapa Café e financiado com recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé). Para o exercício financeiro 2024/2025, o Consórcio contará com um orçamento de R\$ 17,5 milhões provenientes do Funcafé. Na ocasião o Comitê discutiu e deliberou pela aprovação da chamada para contratação de novos projetos no âmbito do Programa Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento do Café (PNP&D/Café) e pela chamada de manutenção e segurança dos bancos de germoplasma de café do Brasil. As propostas devem ser encaminhadas até o dia 28 de julho de 2024 e os resultados deverão ser publicados no Diário Oficial da União até outubro de 2024.

**Café – CNA debate desafios e estratégias para o café brasileiro.** A [Comissão Nacional do Café da CNA, se reuniu](#), na sexta (21), para a discussão de temas de alto impacto para o setor cafeeiro brasileiro, como questões trabalhistas, regulamentação da União Europeia (UE) e o orçamento do Funcafé. O presidente da Comissão contextualizou o cenário atual da produção de café, destacando os desafios enfrentados e as iniciativas em curso para fortalecer o setor, como ações voltadas para o campo trabalhista e o acesso ao crédito rural. Foi discutido o Projeto de Lei nº 715/23, que assegura benefícios sociais aos trabalhadores rurais safristas, com a CNA empenhada em sua aprovação no Senado. Outro ponto debatido foi o orçamento do Funcafé para a safra 2024/2025 e estratégias para melhorar o acesso à linha de custeio, especialmente para pequenos e médios produtores.

**Custos de produção – Campo Futuro finaliza levantamento de custos do leite em Mato Grosso do Sul.** O [Projeto visitou](#) as praças de Itaquiraí e Paranaíba, caracterizando propriedades modais de 150 litros de leite produzidos diariamente. A produção é realizada majoritariamente em pastagens, com modesto uso de insumos, o que acaba por limitar o potencial produtivo nas diferentes regiões. A receita bruta obtida com o leite permitiu remunerar apenas os desembolsos da atividade, mas quando computados o pró-labore, depreciação e remuneração do capital imobilizado, a atividade passa a operar no vermelho. Os levantamentos identificaram oportunidades de ajustes técnicos para melhoria dos indicadores econômicos, com os produtores orientados acerca de boas práticas de melhoramento genético, alimentação animal, produção de forragens e controle da produção. Com isso, o Projeto finaliza os levantamentos no estado do Mato Grosso do Sul em 2024, tendo visitado quatro praças representativas.

**Custos de produção: Campo Futuro levanta custos de produção da pecuária de corte em Goiás.** No dia 17/6 foi realizado um [painel de pecuária de corte em Goiânia](#), para o levantamento dos custos de produção de um sistema de **recria e terminação** de bovinos. A propriedade modal termina em torno de

1300 animais por ano no confinamento e, aproximadamente 700 bovinos em sistema de semiconfinamento. O item de maior peso, a aquisição de animais, com 59,1% do COE. Na sequência apareceu a alimentação, com 23% do COE. Já no dia 18/6, foram levantados os custos de produção de um sistema de ciclo completo, com 1000 matrizes e venda anual de 742 cabeças para abate. Os itens de maior peso foram: suplementação mineral (30,1%), mão de obra (18,6%) e alimentação (13,3%).

**Custos de produção:** *Campo Futuro levanta custos de produção de camarão no Ceará.* [Levantamento dos custos de produção do camarão](#) na região de Jaguaruana (CE) é realizado pela CNA. Na sexta-feira (21), foi conduzido o painel do Projeto Campo Futuro, para a carcinicultura na região de Jaguaruana (CE), com apoio da Federação da Agricultura do Estado do Ceará (Faeac). No encontro, participaram produtores e consultores técnicos, que auxiliaram na definição de um modal produtivo para a criação de camarão na região. O resultado final do levantamento apontou margens positivas para a atividade.

**Selo Verde – Instituição do Programa Selo Verde Brasil.** Foi publicado o [Decreto Nº 12.063](#), no dia 17 de junho de 2024, que institui o programa Selo Verde Brasil, esse programa visa estabelecer diretrizes nacionais para a certificação de produtos e serviços que demonstrem conformidade com critérios de sustentabilidade pré-definidos. Essa iniciativa será voluntária e busca aumentar a competitividade dos produtos brasileiros, tanto no mercado interno quanto no exterior, por meios da promoção de práticas sustentáveis nos setores primário, secundário e terciário da economia. Os requisitos de sustentabilidade serão definidos com a participação do setor privado, visando garantia de qualidade, transparência e cumprimento de normas técnicas brasileiras. Além de incentivar o consumo de produtos sustentáveis e fortalecer a economia verde, o programa também contribui para o desenvolvimento sustentável, a redução de gases de efeito estufa e o fortalecimento das compras públicas sustentáveis no país. O Selo Verde Brasil será concedido por organismos de avaliação certificados pelo MDIC aos produtos que atendam aos requisitos de sustentabilidade definidos nas normas técnicas do Programa.

**Recursos Hídricos - CNA participa do Seminário "Política Nacional de Recursos Hídricos: reconstruindo caminhos"** – O Seminário realizado pelo Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional teve como objetivo central apresentar a estratégia elaborada pelo Ministério para o fortalecimento do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH). [Durante o evento](#), também foi apresentada a metodologia desenvolvida para a implementação e monitoramento do Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH 2022-2040). A Confederação destaca e reforça o importante papel do usuário de recursos hídricos dentro da política e, principalmente, na validação do desempenho dos órgãos gestores para fins de monitoramento da implementação dos Planos Nacional e Estaduais de recursos hídricos, já que são esses que mais necessitam dos instrumentos de gestão e sofrem com as burocracias e falta de avanço da política, principalmente nos estados.

**CCIR 2024 - Emissão do Certificado de [Cadastro de Imóvel Rural \(CCIR\) 2024 já disponível.](#)** No dia 18/06, começou o prazo para o produtor rural emitir o CCIR 2024. O CCIR é o principal documento cadastral da propriedade rural. O produtor precisa estar com ele atualizado anualmente para obter crédito rural. O documento está disponível no portal do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e o prazo para emissão é dia 18 de julho. Para emitir, o produtor deve acessar o [site](#) do Incra e selecionar a opção "Emissão do CCIR", ou acessar diretamente pelo [link](#).

**Mudanças Climáticas - CNA discute o Plano Nacional de Adaptação com Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Ministério do Meio Ambiente (MMA) e outros representantes do agro.** A [CNA recebeu](#) no dia 19 de junho a Secretaria de Mudança do Clima do MMA e a Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Mapa para tratar das contribuições do setor agropecuário ao Plano Nacional de Adaptação, pilar das futuras metas brasileiras do Acordo do Clima, ou Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs). Tendo o Brasil que submeter suas metas para próxima Conferência das Partes sobre o Clima (COP30), esse diálogo aproxima e baliza as propostas a serem impostas ao setor do agro para o novo período do compromisso climático. Pontos

como o inventário de emissões, a plataforma de modelagem dos efeitos das mudanças climáticas, agricultura ABC entre outras foram discutidas e encaminhadas, marcando a posição da CNA frente aos compromissos do Brasil.

**Regularização ambiental** - [Sistema CNA promove capacitação de técnicos sobre a regularização ambiental de produtores atendidos pelo PraValer](#). Capacitação foi realizada por técnicos do IDAF e pesquisadores da Embrapa, em Vitória (ES), no dia 20 de junho. Foram capacitados 12 técnicos do Senar/ES que atuarão levando a assistência ambiental para orientar o produtor em todas as etapas da regularização ambiental, desde ajustes nos Cadastros Ambientais Rurais até a implantação e monitoramento dos projetos de recuperação dos passivos ambientais. Esses projetos serão elaborados com a colaboração e chancela da Embrapa, com foco em minimização dos custos e na possibilidade de promover retorno econômico para os produtores.

## AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

24/06 – Reunião com a representação diplomática brasileira em Londres

24/06 – Reunião da Câmara Setorial do Arroz do Mapa

24/06 – Painel do Projeto Campo Futuro de grãos em Carazinho (RS)

24/06 – Painel do Projeto Campo Futuro de pecuária de leite em Pompéu (MG)

24/06 – Painel do Projeto Campo Futuro de pecuária de corte em Adamantina (SP)

25/06 – Painel do Projeto Campo Futuro de pecuária de leite em Patos de Minas (MG)

25/06 – Painel do Projeto Campo Futuro de pecuária de corte em Tupã (SP)

25/06 – Painel do Projeto Campo Futuro de café arábica em Santa Rita do Sapucaí (MG)

25/06 – Painel do Projeto Campo Futuro de grãos em Chapadão do Sul (MS)

25/06 – Painel do Projeto Campo Futuro de grãos em Uruguaiana (RS)

25/06 – Reunião do Comitê Técnico de Infraestrutura da Qualidade (Conmetro)

25/06 – Reunião sobre o aperfeiçoamento do levantamento de safra cafeeira

25/06 – Reunião do Grupo de Trabalho PL2918/2021 no Senado Federal

25/06 – Painel sobre COP30 no evento Sustentabilidade Brasil em Serra (ES)

26/06 – Reunião do GT de rastreabilidade do Conselho Deliberativo de Política do Café

26/06 – Painel do Projeto Campo Futuro de grãos em Maracaju (MS)

26/06 – Lançamento do Anuário da Cachaça

26/06 – Painel do Projeto Campo Futuro de pecuária de leite em Uberlândia (MG)

26/06 – Painel do Projeto Campo Futuro de pecuária de corte em Itapetininga (SP)

27/06 – Painel do Projeto Campo Futuro de pecuária de leite em Passos/MG

27/06 – Painel do Projeto Campo Futuro de pinus em Arapoti (PR)

27/06 – Painel do Projeto Campo Futuro de grãos em Ponta Porã (MS)

28/06 – Painel do Projeto Campo Futuro de grãos em Dourados (MS)

28/06 – Reunião da Câmara Setorial do Algodão do Mapa

